

Segundo Adriano Nuvunga

“Tentativa de sequestrar Matias Guente é agenda de imposição duma governação através da intimidação e do medo”

Maputo **Canalmoz** – Adriano Nuvunga, director-executivo do Centro para a Promoção da Democracia, afirma que a tentativa de sequestrar Matias Guente, jornalista e editor-executivo do semanário “Canal de Moçambique”, enquadra-se na agenda do regime de impor uma governação através da intimidação e do medo. Em entrevista ao “Canalmoz”, Adriano Nuvunga disse que a tentativa de rapto contra Matias Guente tem a ver com o trabalho que este jornalista e o jornal de que é editor têm

estado a fazer, nomeadamente, trabalho de investigação sobre casos bicosos, particularmente os casos ligados às dívidas ocultas.

“A tentativa de sequestrar o editor do jornal ‘Canal de Moçambique’, Matias Guente, é a demonstração de instrumentalização da desordem como meio de intimidação para governar”, disse Adriano Nuvunga e acrescentou que os autores da tentativa de rapto “não são pessoas quaisquer, são pessoas ligadas ao Estado Moçambicano”.

Por tratar-se de gente ligada ao Es-

tado e ao Governo, Adriano Nuvunga não tem dúvidas de que a tentativa de sequestro constitui uma “tentativa de imposição duma governação através da intimidação e do medo”.

Recorde-se que a tentativa de rapto aconteceu na terça-feira, 31 de Dezembro de 2019. Matias Guente sofreu escoriações nos braços em consequência de espancamento executado com tacos de golfe e de “baseball”.

Neste momento, Matias Guente está bem e em lugar seguro. **(Redacção)**